



## Poder de compra do avicultor se recupera em dezembro

Depois de registrar a pior relação de troca do ano em novembro, o poder de compra do avicultor de postura frente aos principais insumos de alimentação consumidos na atividade, milho e farelo de soja, aumentou nesta parcial de dezembro, refletindo o aumento no preço dos ovos e o recuo das cotações do cereal e do derivado da oleaginosa. Mesmo assim, o poder de compra neste mês ainda é menor do que o observado em dezembro de 2019.

Considerando-se a caixa de 30 dúzias de ovos brancos tipo extra para retirada (FOB) na região de Bastos (SP) e o Indicador do milho em Campinas (SP), é possível ao avicultor a compra de 86,75 quilos de milho com a venda de uma caixa de ovos na média parcial de dezembro (até o dia 17), aumento de 14,7% frente ao mês anterior, mas ainda 22,8% abaixo da média de dezembro/19.

Com relação ao farelo de soja negociado no mercado de lotes da região de Campinas, é possível ao avicultor a compra de 40,8 quilos do derivado com a venda de uma caixa de ovos na parcial deste mês, quantidade 9,3% maior que a de novembro, mas ainda 38% menor que a de dezembro/19.

No mercado de milho, agentes estão focados no desenvolvimento da lavoura e na próxima colheita, o que tem reduzido a liquidez e pressionado as cotações. Segundo levantamento da Equipe Grãos/Cepea, na

média parcial de dezembro, a média do Indicador do milho, de R\$ 74,41/saca de 60 kg, está 6,6% inferior à de novembro, mas ainda 57,1% maior que a de dezembro de 2019.

Para o farelo de soja, o incremento nas importações do grão por parte da indústria esmagadora aumentou a oferta doméstica dos derivados, pressionando as cotações do farelo. Na parcial de dezembro, o valor do farelo tem média de R\$ 2.636,22/tonelada em Campinas, recuo de 2% frente à do mês anterior, mas quase duas vezes a média de dezembro/19.

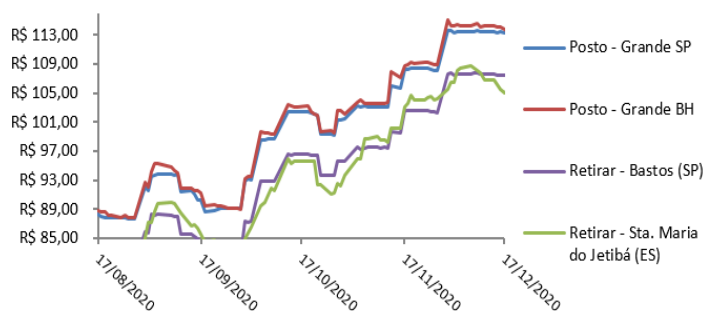
No mercado de ovos, a oferta controlada de ovos maiores, como jumbo e extra, na primeira semana de dezembro e o incremento nas vendas por conta da maior demanda no período elevaram os preços. Na região de Bastos (SP), o ovo branco tipo extra tem preço médio de R\$ 107,59/cx na parcial de dezembro, 7,1% acima do de novembro e 21,3% maior que o do mesmo mês de 2019.

Apesar do cenário mais positivo ao avicultor neste mês, agentes seguem preocupados com a relação de troca de ovos por insumos de alimentação, visto que o poder de compra segue abaixo do registrado em 2019. Além disso, segundo colaboradores do Cepea, a dificuldade em encontrar embalagens e a elevação dos preços do papelão têm atrapalhado as vendas e, muitas vezes, atrasado pedidos.

INDICADORES DE OVOS CEPEA - TIPO EXTRA BRANCO

		11/dez	14/dez	15/dez	16/dez	17/dez
Retirar (FOB)	Bastos SP	107,63	107,57	107,42	107,42	107,42
	Grande Campinas SP	111,09	111,09	109,86	109,86	109,52
	Guar./Mirand. SP	107,90	107,90	107,90	107,90	107,90
	Ribeirão Preto SP	107,89	107,89	107,89	107,89	107,89
	Sta. Maria de Jetibá ES	106,88	106,88	106,17	105,51	105,05
Posto	Grande SP	113,42	113,45	113,37	113,40	113,33
	Grande BH	114,34	114,31	114,15	114,16	113,70
	Rio de Janeiro	115,37	115,30	115,26	115,20	114,95

Preço ao produtor; R\$/caixa com 30 dúzias; ovos comerciais; à vista



INDICADORES DE OVOS CEPEA - TIPO EXTRA VERMELHO

		11/dez	14/dez	15/dez	16/dez	17/dez
Retirar (FOB)	Bastos SP	129,56	129,48	128,36	128,36	128,06
	Grande Campinas SP	129,09	128,84	128,24	128,25	129,00
	Guar./Mirand. SP	129,54	129,54	129,54	129,54	129,54
	Ribeirão Preto SP	126,51	125,99	125,99	125,71	125,37
	Sta. Maria de Jetibá ES	118,28	118,28	118,86	119,22	118,60
Posto	Grande SP	134,11	133,80	133,14	133,08	133,05
	Grande BH	133,22	134,23	133,34	132,24	132,24
	Rio de Janeiro	135,74	136,13	135,22	135,40	135,40

Preço ao produtor; R\$/caixa com 30 dúzias; ovos comerciais; à vista

